Audiência Pública n.º 01/2024

Pronunciamento Técnico CBPS 01 e 02

- **Estrutura dos relatórios e período de divulgação - S1 e S2**

  Os padrões S1 e S2 promovem a integração dos relatórios financeiros com os de sustentabilidade das empresas. Isso significa que os objetivos de sustentabilidade e clima estabelecidos pela organização, que possuem impacto financeiro, devem ser considerados e justificados no relatório financeiro.

  Empresas que já possuem os elementos-chave (governança, estratégia, gerenciamento de riscos, métricas, metas e oportunidades) de sustentabilidade e clima precisarão se organizar e planejar internamente para integrar os relatos financeiros, contábeis e tributários. Esse processo pode ser desafiador devido à necessidade de alinhamento entre diferentes departamentos da empresa, a adaptação a novos processos de reporte e a garantia de que todas as informações (financeiras e de sustentabilidade) sejam precisas e consistentes nas análises das operações contábeis (auditorias).

  Ainda há a necessidade de treinamento técnico das áreas integradas e reformulação de procedimentos para lidar com novos processos. Muitos profissionais de contabilidade podem não ter familiaridade com métricas de sustentabilidade.

  Os padrões S1 e S2 exigem que as divulgações relacionadas à sustentabilidade e ao clima sejam publicadas anualmente, junto com as demonstrações financeiras da empresa. Garantir essa simultaneidade é um cenário desafiador para os departamentos envolvidos, pois é necessário definir uma periodicidade para a checagem dessas informações, adotar métodos de avaliação e identificação dos riscos de sustentabilidade, acompanhar as métricas de desempenho, considerar o impacto na remuneração e no controle de capital, além de tomar decisões baseadas nesses dados.

  Todos esses aspectos precisam ser rigorosamente observados tanto para atender às exigências dos padrões, como para não cometer nenhum erro que possa impactar as demonstrações financeiras da empresa.

  A operacionalização prática desses padrões (S1 e S2) também pode afetar a dinâmica e os prazos para elaboração de relatórios de sustentabilidade, financeiro e formulário de referência ou relato integrado das empresas.

  No mercado brasileiro, os padrões S1 e S2 se tornarão obrigatórios a partir de 1º de janeiro de 2026. Esse período de transição (2024-2026) é considerado curto, especialmente diante da necessidade de reorganização dos relatórios e integração dos departamentos e áreas envolvidas, como contabilidade, clima e sustentabilidade. **Portanto, a sugestão da Ibá é que sejam considerados prazos mais longos para a transição e o relato das empresas.**